



► NOVOS HORIZONTES

## Copérdia amplia atuação no Rio Grande do Sul com aves



A Aurora Alimentos adquiriu o Frigorífico de aves Agrodanieli, localizado em Tapejara, Rio Grande do Sul. Os integrados da empresa foram repassados à três cooperativas do sistema Aurora. A Copérdia, que atua no Estado há anos, recebeu uma cota com mais de 100 produtores que passam a integrar o quadro social. O presidente, Vanduir Luis Martini, revela que começa agora o fornecimento de insumos e apoio técnico aos avicultores e, planeja para um futuro próximo, o recebimento da safra de milho e soja. “Estamos fortalecendo a nossa atuação com o Rio Grande do Sul onde já estamos com suinocultura há mais de uma década. Agora o trabalho será com a avicultura numa parceria com os produtores para produzir matéria prima à Aurora. A região é grande produtora de milho e soja e pretendemos ampliar os negócios também para aquisição de grãos”, assinala.

Página 3



**Família Batistti de Linha Caçador, Itá**

Página 13



**Casal Zachi de Linha São Roque, Seara, tem uma história com a Copérdia**

Página 12

## EXPEDIENTE

## CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

## PRESIDENTE

Vanduir Luis Martini

## 1º VICE-PRESIDENTE

Ademar da Silva

## 2º VICE-PRESIDENTE

Valdemar Bordignon

## DIRETOR GERAL

Flávio Marcelo Zenaro

## DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

Adriano Miguel Vilbert

## SECRETÁRIO

Vilmar Camillo

## CONSELHEIROS

Idilse Salete Canton Mosele

Carlos Filipini

Rogemar Hann

Paulo Nadir Zago

Jucilei Galante Lorenzetti

Revelino Luiz Abatti

Eliseu Luiz Balestrin

Daniel Guesser

## CONSELHO FISCAL

Fernanda Ribeiro Basso

Gelsi Lourdes Maltauro

Claudir Luiz Dellagostin

Leinor Lampert

Mauro de Barba

Jacir Antonio Costa

## REDAÇÃO

Herter Antunes

herter.antunes@coperdia.com.br

## JORNALISTA RESPONSÁVEL

Herter Antunes

Reg. Prof. 0002911/SC

## DIAGRAMAÇÃO

Tarcio Eduardo Baron

tarcio.baron@coperdia.com.br

Reg. Prof. 02501/SC

## ENDEREÇO

Rua Dr. Maruri, 1586

89700-156.

Fone: 49 - 3441-4200

## TIRAGEM

13.000 exemplares

## PUBLICAÇÃO

Virtual Propaganda e Publicidade

Impressão: O Jornal -

Concórdia/SC - (49) 3442-2914

# Copérdia potencializa sobras com campanhas de vendas de insumos

Vanduir Martini, Presidente do Conselho de Administração



Iniciamos no dia 12 de abril o pagamento das sobras líquidas referentes ao exercício de 2020. É um compromisso da direção da Copérdia atendendo o desejo da grande maior

ria do quadro social que fez a opção pela distribuição de 50% e a capitalização dos outros 50% das sobras líquidas. São mais de R\$ de 23 milhões que estão sendo devolvidos aos associados, proporcional ao movimento econômico de cada um. Metade destes valores estão sendo distribuídos em mercadorias, e a outra metade, capitalizada à cota capital do associado.

A devolução das sobras é um reconhecimento da direção aos associados que com suas operações ajudaram a construir faturamento e resultado históricos. Ao mesmo tempo em que paga as sobras, a Copérdia faz campanhas de venda de insumos para o plantio de verão em condições diferenciadas, potencializando assim os valores das sobras no planejamento à próxima safra de

grãos.

Aliás, o abastecimento de grãos em Santa Catarina é sempre uma preocupação porque o Estado acumula um déficit anual de milho há anos e toda e qualquer iniciativa para reduzir a diferença entre o que o Estado produz e consome, é bem-vinda. A produção de leite, gado de corte, aves e suínos de Santa Catarina consome em torno de sete mil toneladas de milho anual e produz pouco mais da metade deste montante.

A insuficiência de milho é decorrente de fatores naturais (condições climáticas, seca ou excesso de chuva, atraso no plantio, redução de área cultivada e pouca terra destinada ao cultivo de milho) e fatores econômicos (aumento das exportações de grãos em face da situação cambial favorável).

Em 2020 o Brasil colheu uma safra recorde de 101 milhões de toneladas de milho. Foram cerca de 25 milhões de toneladas na safra e 76 milhões na chamada safrinha, ou segunda safra. Desse volume, 65 milhões de toneladas ficaram para consumo interno, o restante foi exportado.

A situação cambial estimula a venda externa e as exportações enxugam o mercado interno e, assim, o milho fica mais escasso e mais caro. Ficou difícil segurar o produto no

País com a cotação internacional e, por isso, a fuga de grãos continua. Em 2019 Santa Catarina – estado deficitário em milho – embarcou 335 mil toneladas do produto aumentando o déficit interno. Que os produtores entendam essa necessidade e aproveitem as sobras para fazer um plantio de milho bem feito e maior em relação a anos anteriores.

Assim, pensamos em campanhas que incentivem o produtor a investir no cultivo do milho por ser o principal insumo para a propriedade e pela escassez de oferta. E o pagamento das sobras coincide com a época de aquisição de insumos para o próximo plantio, ou seja, o cooperado tem dupla vantagem. Receber de volta parte dos resultados que ajudou a construir e comprar insumos em condições especiais utilizando os valores das sobras.

Desejamos bom proveito aos associados que estão recebendo os valores das sobras e alertamos para a importância de fazer um plantio de milho adequado com insumos adquiridos nas unidades da cooperativa que oferecem total segurança de procedência, combinado com um manejo correto. Assim, as chances para uma safra bem sucedida são infinitamente maiores.

**Bom plantio!**

## ► FÓRUM

## Fomentado da Copérdia mostra ao Brasil como produzir energia com dejetos

Foi destaque no 3º Fórum Sul Brasileiro de Biogás e Biometano, o manejo dos dejetos suínos dos fomentados Edson Caetano Kist e Danieli Rambo, de Santa Rosa, Rio Grande do Sul. O manejo foi apresentado no Seminário de Biogás e Biometano como oportunidade econômica para o meio rural da Região Sul, propriedade que tem recebido investimentos para a produção de biogás. Hoje com 2 mil matrizes suínas a granja possui uma capacidade de produção de energia de 1.500 KW/dia, garantida por um gerador de 75 KVAs.

O evento foi realizado em março de forma virtual e gratuita, o caso de sucesso foi apresentado pelo extensionista da Emater/RS Ascar, Vanderlei Neuhaus, que também acompanha a

propriedade.

O técnico que atende a granja dos sócios Edson Caetano Kist e Danieli Rambo da granja situada em Santa Rosa RS, é Edson Schimitz e compõe o fomento da Copérdia há cerca de um ano. Kist e Danieli desalojaram toda a granja por ser plantel de outra integradora e hoje está com plantel 100% da Copérdia. São 2.100 fêmeas que produzem leitões descrechados com 23 kg, em granja mista com sistema de pressão negativa.

Atualmente está passando por uma série de reformas para melhorar as condições internas e garantir o bem estar animal, atentos aos indicadores de gestão onde a cada visita são programadas reuniões e treinamentos com os colaboradores para executar com excelência os manejos

**Danieli Rambo**

para melhorar o desempenho.

Foi em 2017 que surgiu a ideia e foram analisadas as propostas para implantação de um Biodigestor idealizado pelos sócios proprietários e em junho de 2019 iniciou a produção

Os fomentados desenvolveram o sistema para aproveitamento do biogás com

**Edson Caetano Kist**

objetivo econômico e preocupação com meio ambiente. A creche, em reforma, está com aquecimento de piso feito por encanamento de água quente para aquecer os leitões desmamados. Esse é um exemplo do bom uso do biogás.

Edson Schimitz – Técnico de Suinocultura da Copérdia

## ▶ EXPANSÃO

# Copérdia avança no Rio Grande do Sul com produção de aves no Planalto Médio

O dá sequência à política de expansão e inicia o fomento de aves na região de Tapejara Rio Grande do Sul

No planejamento da Copérdia de longo prazo prevê o aproveitamento das oportunidades de negócios fortalecendo a política de expansão da cooperativa, porém, de forma segura e, sobretudo, dentro das possibilidades financeiras da organização. A atual gestão abriu fronteiras na região Oeste do Paraná e Mato Grosso, está chegando em Goiás com o fomento de suínos e inicia na avicultura no Rio Grande do Sul, onde já desenvolve as atividades de suínos e grãos.

De acordo com o presidente da Copérdia, Vanduir Martini, a presença da cooperativa na região de Tapejara, Rio Grande do Sul, se dá em função da aquisição do Frigorífico Agrodanieli pela Aurora Alimentos. O dirigente revela que a Copérdia se candidatou para

absorver parte das cotas dos produtores que eram integrados da Agrodanieli. “Nós já temos um trabalho consolidado no Rio Grande do Sul e estamos dividindo as cotas de avicultores com mais duas cooperativas do sistema Aurora”, informa.

De acordo Martini, a direção da Aurora, de uma forma justa e com isonomia entre as cooperativas, distribuiu as cotas do frigorífico Agrodanieli, de acordo com a posição geográfica de cada cooperativa. “A Copérdia foi contemplada com uma região importante, mais ao Sul, que vai de Tapejara até próximo de Passo Fundo e Marau,

abrangendo mais de 100 avicultores que terão o fomento da Copérdia a campo”, assinala.

O presidente da Copérdia observa que a Aurora Alimento não tem relação direta com o produtor, o que é vedado por lei por ser uma central. Ela tem, segundo Martini, as relações com as cooperativas e a Copérdia fará essa ponte entre o produtor e central. “O primeiro passo foi associar todos os produtores que entregam frangos à Aurora e, de agora em diante, a Copérdia vai atendê-los fornecendo insumos, recebendo a safra de grãos mais adiante e oferecendo assis-



**VANDUIR MARTINI: Presidente da Copérdia**



**MUNICÍPIO de Tapejara, RS, local do frigorífico adquirido pela Aurora Alimentos**

“O primeiro passo foi associar os produtores à Copérdia, agora vamos atendê-los da melhor forma possível com insumos e assistência técnica”

mento com a perspectiva de aumentar esse número no futuro”, salienta.

Martini revela ainda que a presença da Copérdia na região, num primeiro momento, trabalhando com avicultura, abre uma ótima perspectiva futura. “Iniciamos com as operações de aves, mas novas demandas vão surgir, a região é grande produtora de grãos e interessa à cooperativa. E o vínculo com avicultores é importante porque muitos deles já tem produção de cereais para quem poderemos fornecer insumos e adquirir a produção de grãos mais adiante, claro, se for do interesse do produtor e a cooperativa tiver condições de comprar”, comenta.



**INSTALAÇÕES do frigorífico Agrodanieli incorporados à Aurora desde o 1º de maio**

tência técnica às granjas. “Começamos um vínculo com o produtor através do fomento de avicultura da Aurora e, assim, abre-se portas para outros negócios que vão surgir e, pensando nisso, a Copérdia já tem um CNPJ em Tapejara”, relata.

Por ser uma região nova, Martini diz que a equipe da Copérdia estará em contato com os novos integrados para entender as demandas existentes e contribuir no fomento e no desenvolvimento de mais uma região onde a cooperativa vai atuar. “Vamos atender mais de 100 produtores num primeiro mo-

## ► AMBIÊNCIA

# Os desafios da ambiência para a suinocultura necessários ao bem estar dos animais

O ambiente onde ficam os suínos é um fator fundamental para alcançar bons resultados.

O médico veterinário da Copérdia, Fernando Rocha, revela que a suinocultura é dividida em três ciclos de produção; UPL, Creche e Recria e, em relação ao ambiente, segundo ele, cada ciclo tem suas particularidades que se refletem no resultado final nos aspectos sanitários ou por desempenho de conversão alimentar e GPD.

Ele explica que a ambiência para o suíno é um fator fundamental, pois durante esse processo, se o manejo não for adequado, ocorrem problemas graves com influência na resposta dos animais aos desafios do dia a dia. “A qualidade do ambiente está diretamente ligada ao nível de stress dos

suínos e com isso os desafios do meio trazem problemas aos animais”, ressalta.

Rocha destaca que a UPL é um local de difícil manejo, porque segundo ele, tem nesse ambiente existem fêmeas com 230 kg e leitões com 2 a 7 kg, que precisam de temperaturas diferentes. A temperatura para as fêmeas, explica o médico, é entre 15 e 18°C, enquanto leitões precisam de temperaturas entre 26 e 32°C de acordo com peso. “A temperatura neste ciclo é fundamental para as fêmeas, pois os leitões tem a sua “casa”, assinala.

Rocha pontua que se o produtor fizer o contrário, ou seja, pensar na temperatura para os leitões, haverá perdas de produção, pois as porcas têm o nível de stress calórico aumentados com temperaturas altas o que provoca diminuição no consumo de ração. Além disso, reduz a produção de leite, aumenta a probabilidade de leitões com problemas



**FERNANDO ROCHA** médico veterinário da Copérdia

de artrite e diarreia.

Rocha revela também que leitões de creche no desmame enfrentam o desafio da mistura de animais com diferentes origens, fator, segundo ele, que gera estresse enorme. Assim,

prossegue, é importante ter atenção na ambiência para estes animais, fazendo com que não passem frio nem tampouco calor, pois os extremos produzem desconforto e prejuízo. Os leitões chegam à creche com 7.5 kg

e saem com 23 kg e, nessa fase, precisam de temperaturas entre 28 e 19°C de acordo com peso. “Leitões de creche são sensíveis às temperaturas e respondem mal com temperaturas baixas”, assinala.

## Rocha revela temperaturas indicadas para suínos na engorda para metas de resultados

A variação brusca de temperaturas, segundo Rocha, faz mal aos leitões e, por isso, o trabalho de ajuste às temperaturas deve ser feito por alguém comprometido com o sistema de produção. “Leitões de creche passam por uma transição de imunidade, a passiva que veio da mãe, através do colostro que ele perde com o passar dos dias e passa a adquirir a imunidade ativa, que vem do ambiente onde estão alojados. “Erros nessa fase produzem problemas sanitários, causados por vários patógenos como Glasser, Streptococcus, Influenza, que são oportunistas e causam desafios respiratórios graves”, revela.

O médico veterinário explica ainda que o suíno em engorda gosta de temperatu-

ras entre 21 e 15°C de acordo com peso (vide tabela ao lado), porém o que mais traz problemas são as variações de temperaturas durante dia e formação de gás dentro das instalações. “Quem cria suínos no Sul do Brasil tem dois períodos extremamente difíceis que são os meses em que temos variações grandes de temperatura (amplitudes térmicas) durante dia e noite, podendo ser de 20 a 25°C de variações e nessas épocas temos mais desafios respiratórios o que exige atenção com relação a ambiência, que engloba manejo de cortinas, ventilação mínima, trocas gasosas. “Temos que dedicar tempo a esse manejo que trará resultados negativos ou positivos em um curto espaço de tempo”, explica.

| Fase Produção     | Peso          | Temperatura |
|-------------------|---------------|-------------|
| Leitão UPL        | 1.3 a 7.5 kg  | 32 a 25 ° C |
| Porca Maternidade | 220 kg        | 15 a 18° C  |
| Porca Gestação    | 220 kg        | 14 a 18° C  |
| Creche 1          | 10 aos 15 kg  | 27 a 23 ° C |
| Creche 2          | 15 aos 23 kg  | 23 a 19 ° C |
| Engorda 1         | 24 aos 40 kg  | 19 a 22° C  |
| Engorda 2         | 40 aos 70 Kg  | 19 a 17° C  |
| Engorda 3         | 70 aos 130 kg | 17 a 15° C  |

**OBS:** lembrando que não é só temperatura e sim formação de gás, renovação de ar, ventilação adequada uma noite em que cortina trabalhe mal já é suficiente para termos um desafio principalmente respiratório, por isso esse manejo é delicado e deve ser encarado em épocas de variação de temperatura como sendo algo prioritário. O produtor precisa nas instalações em diversos

horários e entender o comportamento dos animais com frio, calor, gás, ventilação, depois de aprender basta colocar em prática que os resultados serão espetaculares.

Mas não esqueçam de marcar no calendário as épocas de grandes variações de temperaturas para evitar efeitos sanitários, porém, com bom manejo podemos amenizar esses desafios.

## ▶ AMBIÊNCIA PARTE 2

# A Formação de gases e sua importância no ambiente onde são produzidos suínos

Como já mencionamos textos anteriores além das questões de temperatura e ventilação mínima, a formação de gases dentro das instalações é algo importante e que o produtor deve ter atenção especial, pois reflete diretamente sobre os desafios sanitários.

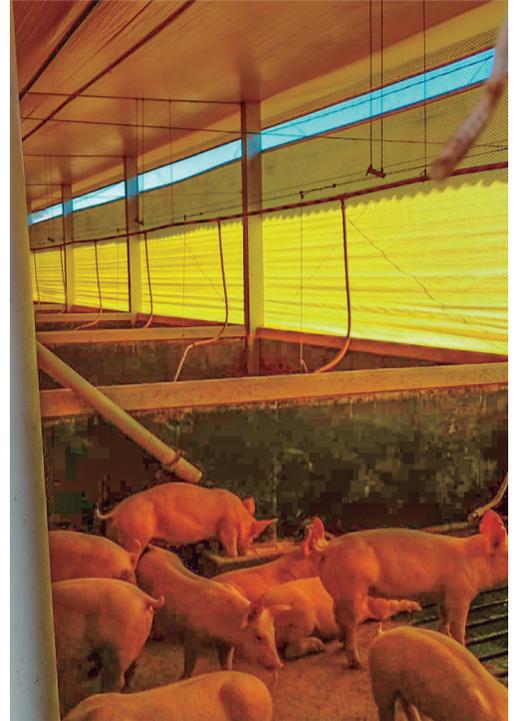
Com relação a formação de gás, temos que ficar

atentos ao “cheiro e comportamento dos animais”, pois quando fechamos de mais as instalações ou tempo entre trocas de gás são rápidas ele acaba se acumulando rapidamente, causando vários problemas sanitários, pois esses são imunossupressores, afetando resposta (macrófagos alveolares) dos animais.

Sendo assim, temos que ter consciência de que o manejo dentro de um sistema de produção ele é importantíssimo e, por vezes, não demos a devida importância que ele merece. Um dia de manejo incorreto pode produzir desafios sanitários com grandes perdas econômicas para todo o sistema. Mas evitar prejuízos, precisamos da cooperação de todos e, junto com os técnicos, buscar a melhor maneira de fazer o procedimento de forma correta, sem desconfiança, pois todos os estudos e trabalhos mostram que nós temos a tendência de manter as instalações mais fechadas achando que os suínos irão adoecer por passar frio.

Este não é um manejo fácil ou com receita pronta. Deve ser diário e de acordo com idade (peso) dos animais, com cortinas manuais ou automáticas e temos que aprender com o comportamento dos suínos e com nosso bom senso de saber se estamos fazendo o correto. É sempre importante ressaltar que basta “um dia” em que desafiamos os animais com stress ambiental, para desencadear um surto respiratório, que vá prejudicar todo o trabalho e o resultado final.

Mas não esqueçam de marcar no calendário as épocas com as maiores variações de temperatura, é quando teremos os maiores desafios sanitários, porém, com bom manejo podemos amenizar esses efeitos.



**Manejo correto evita prejuízos**

Artigo

Fernando Rocha – Médico Veterinário da Copérdia

## Principais Gases e seus efeitos

| Gás                    | Níveis aceitáveis | Níveis Tóxicos  | Sinais Clínicos.  |
|------------------------|-------------------|-----------------|---|
| Amônia NH3             | 25 ppm            | 50 ppm          | Dificuldade respiratória, irritação trato respiratório, espirros. |
| Dióxido de Carbono CO2 | 2000 ppm          | 3500 a 4000 ppm | Dificuldade respiratória, dor de cabeça, sonolência (letargia).   |
| Metano                 | - 80% ar          | Acima 80% ar    | Irritação do trato respiratório                                   |

auroraalimentos.com.br

Orgulho de ser Aurora



T12.com.br

*Suene*  
É empregada da Aurora Alimentos, Unidade FACH I



Sabe por que eu tenho orgulho em ser Aurora? Vem ouvir!

Hoje estamos mais juntos do que nunca.

É a força da cooperação que está transformando o presente em um futuro ainda melhor.

**aurora**

## ▶▶ SER INTEGRADO

# Segurança, assistência técnica, insumos e programas, são diferenciais de ser integrado

O diretor-geral, Flávio Zenaro, faz um apanhado das vantagens que são oferecidas aos sócios e integrados.

e fomentados nas áreas de suinocultura, bovinocultura de leite, avicultura e agricultura (produção de grãos).

A Cooperativa de Produção e Consumo Concórdia garante aos integrados segurança na compra da produção (a compra é feita a um preço justo, que é praticado pelo mercado); o produtor conta com toda a assistência técnica (em todas as áreas). “A cooperativa possui um corpo qualificado de profissionais, fazendo com que o produtor tenha acesso ao que há de mais moderno em tecnologia, manejo e tecnologias aplicadas em cada setor. O produtor conta ainda com o fornecimento dos insumos. A Copérdia, preocupada com aquilo que está produzindo, só trabalha com insumos de primeira linha”, garante Zenaro.

O produtor integrado à Copérdia tem acesso a todos os programas que são desenvolvidos pela cooperativa, como P+1 (Suinocultura), P+30 Suinocultura, Copérdia Leite Mais (Leite), e Projeto 500 (Leite). São programas específicos que fomentam o desenvolvimento das produções, melhorando a qualidade e principalmente a rentabilidade. O produtor fomentado também tem benefícios como: fornecimento de material genético, desconto nas compras, condição de prazos e programa de fidelidade. “No caso da agricultura, o produtor pode depositar o grão e escolher o melhor momento para a comercialização. Ao estar fomentado, movimentando com a cooperativa, ele terá acesso à sobras que são distribuídas pela Copérdia anualmente”, pontua o diretor-geral da Copérdia.



**FLÁVIO ZENARO: Diretor Geral da Copérdia**

## Outros benefícios

Viabilidade de linhas de crédito para investimentos, atualização tecnológica da produção, cota capital, participação dos resultados (sobras), concessão de crédito ao produtor na compra de insumos/mercadorias, produção de rações para suínos aves e bovinocultura de corte e leite, garantia de pagamento da produção e investimento social na comunidade em que atua.

### Cereais

Depósito para produção, objetivando melhores preços ao cooperado, isenção de armazenagem para o produtor que entregar o cereal em depósito, podendo efetivar a venda do cereal até 31 de janeiro do ano seguinte.

### Suinocultura

Assistência técnica, assistência veterinária, possibilidade de fixar a família nas propriedades, trabalhando em sistema de fomento de produção de suínos, segurança na compra da produção, Programs P+1, P + 30.

### Agricultura

Seleção dos melhores fornecedores de insumos agrícolas, participação em dias de campo, seminários e assistência agrônômica.

### Bovinocultura de Leite

Assistência técnica veterinária, referência no preço vale leite, projeto Copérdia Leite Mais, projeto 500, descontos nas compras, projetos genéticos e incentivo fidelidade.

## PROGRAMA TRANSIÇÃO SAUDÁVEL PRADO

### PERÍODO SECO

### LACTAÇÃO

#### PRÉ PARTO

#### PÓS PARTO

DIA - 21

DIA 0 PARTO

DIA + 21

Bovitech

Bovitech | Alka Plus MT | Bovi Plus Pós Parto Alta

#### BOVITECH

- Maior consumo e digestibilidade
- Produção de sólidos totais
- Produção de leite
- Melhores taxas reprodutivas
- Auxilia na redução de distúrbios metabólicos e estresse térmico



#### ALKA PLUS MT

- Auxilia na redução de distúrbios metabólicos
- Aumenta ingestão de alimentos
- Produção de sólidos totais
- Produção de leite
- Ganhos reprodutivos



#### BOVI PLUS PÓS-PARTO ALTA

- Melhora estado fisiológico, metabólico e nutricional
- Reduz balanço proteico negativo
- Maior produção de leite
- Melhoras saúde de cascos e índices reprodutivos
- Redução de descarte involuntário.



0800 646 2026  
laboratorioprado.com.br



## Amanco agora é Amanco Wavin. Ficou com dúvida? A gente explica.

Você já sabe que a Amanco está mudando? Agora a marca é Amanco Wavin. E o nosso parceiro Mathias contou tudo sobre a mudança na nossa página do Facebook. A marca se transformou para ficar ainda mais moderna, tecnológica e eficiente. E a inovação não para por aqui. Queremos conectar você com o futuro. Com cuidado com o meio ambiente e soluções ainda melhores para obras e reformas. Ficou com dúvidas? Corre aqui que a gente responde: [facebook.com/AmancoWavinBR](https://facebook.com/AmancoWavinBR)



## ▶▶ MANEJO E TECNOLOGIA

# Chegou a hora de preparar o solo visando o plantio de Inverno

Período é ideal para realizar as análises de solo e correções. Também é importante eliminar as plantas voluntárias e o milho guaxo

Depois das safras do milho e da soja, chegou a hora de voltar a atenção para as culturas de Inverno. Trigo, aveia, azevem e os mixes de cobertura de solo são as principais opções.

O engenheiro agrônomo da Copérdia, Paulo Rogério Pereira, diz que este é o momento ideal para pensar na qualidade do solo. “A principal finalidade dessas culturas é melhorar e condicionar a eficiência do sistema de produção como um todo”, afirma.

## Cuidar do solo é fundamental

Não é possível construir uma casa com segurança sem fazer uma boa base de sustentação. A comparação também é válida para a produção agrícola e, neste caso, a base é o solo, que necessita de um bom preparo. Pereira ressalta que é preciso fazer as análises para correção do solo e as dessecações para eliminar as plantas voluntárias e pragas.

O engenheiro pontua que o plantio de Inverno está muito condicionado ao manejo conservacionista, como o sistema de plantio direto. “Isso traz efeitos positivos de controle de plantas daninhas, composição de programas de rotação de cultura, maximiza a conservação de água no sistema e faz a manutenção de potencial químico, físico e biológico do solo”, destaca.

O excesso ou falta de chuva sempre é uma preocupação para a agricultura. A previsão é que volume de chuvas deverá ficar dentro da normalidade nos próximos meses. “Isso nos dá uma expectativa positiva para o desenvolvimento das culturas de Inverno”, diz Pereira.



**PAULO ROGÉRIO**  
Engenheiro  
agrônomo da  
Copérdia

## Cigarrinha ainda preocupa

A cigarrinha-do-milho começou a afetar as lavouras da região em setembro do ano passado e ainda poderá causar danos às próximas culturas. O engenheiro pontua que o Departamento Técnico tem se mobilizado para juntamente com os produtores adotar estratégias de manejo que serão determinantes

para minimizar o efeito das pragas.

Eliminar das lavouras as plantas voluntárias ou o milho guaxo é um dos principais cuidados. Também é indispensável o uso de inseticidas químicos associados aos inseticidas biológicos, e a escolha de híbridos com mais tolerância à praga.

## INFORMAÇÃO, CONSCIENTIZAÇÃO E ATITUDE.

[www.portalsyngenta.com.br](http://www.portalsyngenta.com.br)

### ADVERTÊNCIAS

#### PROTEÇÃO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE

- Não permita que menores de idade trabalhem na aplicação deste produto.
- Mantenha afastadas das áreas de aplicação, crianças, animais domésticos e pessoas desprotegidas.
- Use Equipamentos de Proteção Individual (EPI's).
- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio do produto.
- Não desentupa bicos, orifícios ou válvulas com a boca.
- Primeiros socorros e demais informações vide rótulo, bula e receita.
- Evite a contaminação ambiental, preserve a natureza.
- Não utilize equipamentos de aplicação com vazamentos.
- Não lave as embalagens ou equipamentos em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água.
- Aplique somente as doses recomendadas.
- As embalagens vazias deverão ser enxaguadas três vezes e a calda restante deve ser acrescentada à preparação a ser pulverizada (tríplice lavagem).
- Descarte corretamente as embalagens e restos de produto. Não reutilize as embalagens vazias.
- Periculosidade ambiental e demais informações vide rótulo, bula e receita.

Leia atentamente o rótulo, a bula e o Receituário Agrônomo, ou faça-o a quem não souber ler.



CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. PRODUTO DE USO AGRÍCOLA. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO

Classificação Toxicológica (Ministério da Saúde)  
Elatas e Cypress 400 EC – Classe I: Extremamente Tóxico

Classificação de Potencial de Periculosidade Ambiental (IBAMA)  
Elatas e Cypress 400 EC – Classe II: Produto Muito Perigoso ao Meio Ambiente

Informe-se e realize o Manejo Integrado de Pragas.  
Descarte Corretamente as Embalagens e Restos do Produto.  
Restrições de uso no Estado do Paraná, Consulte a Bula do Produto.



## MANEJO CONSCIENTE

PROGRAMA PARA O MANEJO CORRETO DE DOENÇAS

A ferrugem asiática pode causar perdas de até 90% da produtividade na soja. A cada ano, há menos opções de fungicidas. Até meados da próxima década, não surgirão produtos com modos de ação eficientes. É preciso mudar o manejo!

A Syngenta, em parceria com instituições de pesquisa, apresenta o Manejo Consciente, programa focado em garantir um manejo adequado e sustentável.

syngenta®

## ▶▶ SAFRA DE GRÃOS

# Renda com a colheita da soja na região de Lages anima produtores



**RICARDO ZANCHETTA: engenheiro agrônomo da Copérdia**

**Valorização do preço tem incentivado o plantio da oleaginosa. Perspectivas são de crescimento na área de plantio para as próximas safras**

Com praticamente metade das áreas de plantio de soja colhidas, as perspectivas são as melhores. Depois de amargar grandes perdas em 2020, principalmente pela falta de chuva, agora os produtores vão conseguir recuperar boa parte dos prejuízos.

O engenheiro agrônomo da Copérdia na região de Lages, Ricardo Luiz Zanchetta, diz que a produtividade está dentro do que é considerado normal, que é uma colheita de 45 a 60

sacas de soja por hectare. Segundo ele, até se fala em super safra, mas não é isso. Como a colheita passada foi muito ruim, 25 a 40 sacas por hectare, naturalmente que o comparativo agora é bem melhor. Afinal, em alguns casos chega ao dobro do volume.

Zanchetta comenta que os produtores que investiram no plantio de soja vão ganhar dinheiro. “Mesmo quem já tem contrato de R\$ 80,00 a R\$ 100,00 terá uma boa rentabilidade”, afirma. Sem contar na produção excedente que será comercializada pelo preço do dia, cerca de R\$ 165,00 a saca.

O que se observa no Planalto Serrano é um crescimento considerável no cultivo da soja, principalmente pela valorização do preço. Zanchetta observa que muitas áreas que eram destinadas a outras atividades estão migrando para a

soja. “A Copérdia considera isso positivo porque conseguimos crescer junto com os produtores”, destaca.

No Planalto Serrano a plantio da soja é mais tardio, em função da janela climática com maior possibilidade de geadas. A colheita iniciou em março e seguirá até 20 de maio mais ou menos, revela o agrônomo Ricardo Zanchetta. .

## SAFRA DO MILHO

A cigarrinha também prejudicou muito as lavouras de milho, que registram queda violenta na produtividade. Em áreas que se projetavam entre 180 e 190 sacas por hectare, está em 35 a 140, dependendo dos danos da praga.

## ▶▶ BOA PRODUTIVIDADE

# Safra de grãos no Planalto Norte é boa porém registrou perdas importantes

No Planalto Norte a colheita da soja está na reta final. O engenheiro agrônomo da Copérdia na região de Major Vieira, Emmanuel Bergossa, comenta que falta colher cerca de 5% da safra e 20% safrinha.

A produtividade é considerada boa, mas não corresponde às expectativas dos produtores, que esperavam mais em função do volume de chuvas. “Na safra do ano passado tivemos uma seca severa, que prejudicou bastante as lavouras. Agora se esperava uma produção melhor, mas tivemos problemas com doenças e falta de luminosidade”, comenta Bergossa.

A colheita está bem variada. Segundo o engenheiro, em algumas áreas a produtividade está em 35 ou

50 sacas por hectare, mas a média deverá fechar em 70. “Os produtores esperavam até 80 sacas por hectare”, afirma o engenheiro.

Se no ano passado faltou chuva, nesta safra teve excesso nos primeiros dias do ciclo da soja. O resultado foi problemas com o popular mofo branco (sclerotina) e a ferrugem. “Isso provocou a perda de algumas plantas”, destaca Bergossa.

Quem fez as aplicações preventivas de fungicidas e biológicos, conseguiu evitar as doenças. “Como os anos anteriores foram secos, não tínhamos esses problemas, e muitos não fizeram esse manejo”, afirma o engenheiro. Segundo ele, é importante fazer o histórico da área para essas doenças. Se não houver rotação de

cultura, o risco pode permanecer por até seis anos.

O tempo encoberto também prejudicou o desenvolvimento das plantas. Bergossa explica que a luminosidade é muito importante para a soja. Em alguns casos, o veranico de 15 dias na fase de enchimento dos grãos também afetou a qualidade.

Mesmo que o volume colhido não tenha sido o que os produtores esperavam, a rentabilidade será uma das melhores. “A maioria teve uma boa produtividade e o preço está super valorizado”, ressalta o engenheiro.

**EMMANUEL BERGOSSA**  
Engenheiro Agrônomo  
da Copérdia na região  
de Major Vieira



# SOLUÇÕES EFICIENTES PARA UMA MELHOR QUALIDADE DO LEITE

- ✓ Alta taxa de cura bacteriológica
- ✓ Redução dos casos de mastite no pós-parto
- ✓ Redução da Contagem de Células Somáticas



COPYRIGHT © ZOETIS INDÚSTRIA DE PRODUTOS VETERINÁRIOS LTDA. TODOS OS DIREITOS RESERVADOS.  
 Material produzido em Maio/2020. Cód. # MW-09364. Para mais informações: SAC 0800 071 1919

►► PAULO ZANELLA, O MELHOR

# Produtor de Gaurama vence concurso de melhor produtor de suínos UPL do Brasil



**PAULO ZANELLA: produtor ganhou prêmio com na produção de leitões**

O fomentado da Copérdia teve seu nome gravado na galeria de melhores produtores de suínos do sistema UPL do Brasil ao vencer concurso.

O associado da Copérdia, Paulo Zanella, de Gaurama, RS, é o grande vencedor do concurso Quem é Quem, como melhor produtor de suínos do Brasil. “É um prêmio importante que mostra a competência do produtor e respalda o trabalho que a Copérdia faz na suinocultura”, ressalta o presidente da Copérdia, Vanduir Martini.

Ele participou com produtores de todo o Brasil e a revelação do resultado foi no início de abril. A inscrição foi feita pelo técnico de suinocultura da Copérdia, Edson Schimitz. “É um prêmio que

valoriza o cooperado, o técnico, a cadeia produtiva e a cooperativa”, observa, revelando que o prêmio é idealizado pelas revistas Avicultura Industrial e Suinocultura Industrial.

Zanella ressalta a alegria em ser referência enquanto produtor de leitões e, agora, destaque nacional. “Tudo o que agrega à propriedade, é bem-vindo”, informando que a produção do vídeo para apresentar a propriedade foi sem recursos técnicos, apenas utilizando o celular.

Sobre o status de melhor produtor, Zanella assinala que é consequência do trabalho familiar, da dedicação, doação e auxílio da cooperativa através dos programas de gestão, cursos e treinamentos. “Nada acontece por acaso! Quando temos oportunidades, precisamos aproveitá-las e o resultado deste prêmio é reflexo de um processo construído ao longo do tempo. Colocamos em prática na propriedade o que buscamos fora e o que recebemos da cooperativa”, diz.

►► FAMÍLIA, O PILAR

## Copérdia é o grande pilar do agronegócio e tem no DNA a essência da cooperação

Zanella enfatiza que a mão de obra na propriedade é totalmente familiar. Segundo ele, tudo o que acontece na granja, a família toda sabe e todos têm responsabilidades com a divisão das tarefas num trabalho focado em resultados. “A família trabalha unida com foco e objetivos claros auxiliada por ferramentas de gestão”, afirma.

O produtor admite que a Copérdia oferece muitas oportunidades, entre elas, a de fazer um gerenciamento profissional na propriedade. “Essa parceria permite a gente ver o negócio além da porteira. A cooperativa é essencial com seu conhecimento, experiência e ferramentas. Além disso, a troca de informações com outros produtores oportuniza crescimento para todos. A Copérdia é um pilar fundamental de desenvolvimento da nossa propriedade”, afirma.

Zanella reclama dos altos cus-

tos de produção, porém, entende que algumas questões fogem da alçada da família e da Copérdia, como o mercado, por exemplo. “Da porteira para dentro temos que fazer o melhor, vencer os desafios, ganhar em rentabilidade pela produtividade. Se o custo de produção está alto, vamos produzir mais, ganhar em produtividade. Temos que fazer bem a nossa parte”, diz.

O produtor conclui afirmando que trabalhou em empresas privadas, mas se diz apaixonado pelo agro e o pelo cooperativismo. “A Copérdia é a cooperativa que mais carrega a essência do cooperativismo, dialoga com os cooperados, estuda a viabilidade dos investimentos. O fomento desenvolveu muito a região e há espaço para crescer. Quanto maior o desenvolvimento, maiores são os desafios e a Copérdia, pelo perfil que tem, é a grande parceira do setor produtivo”, encerra.



**FAMÍLIA ZANELLA: somos gratos às oportunidades oferecidas pela Copérdia**

▶▶ GILVAIR ZACHI

# Não somos só associados, somos amigos da Copérdia, diz cooperado de Seara

**Gilvair Zachi, 49, é fomentado da Copérdia de São Roque, Seara, casado com Silvani Casarotto Zachi, 51 e pai de Emerson, 23. O casal tem histórico de longa parceria com a Copérdia**

Gilvair Zachi tem uma área de terra com 22,5 hectares onde produz milho para consumo com colheita anual de 2.500 sacas em média. O produto é utilizado para produção de leitões do sistema Unidade Produtora de Leitões Desmamados –

UPD com lotes de 250 leitões de 7kg a cada 21 dias ou 4.500 leitões/ano com 160 matrizes. “A produção de suínos é a nossa principal atividade na propriedade há 20 anos”, relata Zachi.

O produtor revela que a gestão da propriedade é feita pelo casal com auxílio do software S4, desenvolvido pela Agriness, parceira da Copérdia. “É um programa que facilita o controle de todos os indicadores da atividade”, ressalta. Zachi diz que a remuneração para o produtor de leitões está boa, porém, reclama dos altos custos de produção o que, segundo ele, reduz a rentabilidade. “O ano passado foi um dos melhores anos para a suinocultura em

todos os tempos”, afirma.

Ele assinala que a produção de leitões é a prioridade e o planejamento prevê encerrar a produção de leite em até dois anos. “Produzir leite exige mão de obra e somos só em dois na propriedade, então, vamos concentrar os esforços na produção de leitões”, diz. Hoje a família tem 12 vacas em lactação e uma produção diária de 250 litros.

A propriedade da Família Zachi é certificada como propriedade rural sustentável Aurora (PRSA), desde 2019. “A certificação é importante e confere um ganho a mais na remuneração através de bônus pago pelo leite e leitões entregues à Aurora”, conta.



**Gilvair e Silvani são os responsáveis pela criação de leitões**

## Apoio à política de distribuição das sobras e elogios à boa relação com os cooperados

Gilvair Zachi vê de forma positiva a política da Copérdia de compartilhar as sobras com o quadro social. “É um estímulo ao cooperado. Receber parte dos resultados que nós ajudamos a construir é justo e uma motivação extra”, comenta.

O cooperado valoriza a relação de amizade que mantém com a equipe da filial de Seara, pelo atendimento e apoio técnico que recebe na propriedade e devolução de parte das sobras líquidas. “Defendo a distribuição das sobras e o associado precisa valorizar essa iniciativa porque empresa privada nenhuma compartilha os lucros como a cooperativa”, resume.

Zachi aponta como um diferencial da Copérdia a isonomia no atendimento aos associados, independente do volume de produção ou movimentação financeira. “Eu compro os insumos para a propriedade



**Casal Zachi (centro) com Silvonei Conte (e) Gerson Cavasini e Ladir Grebin (d)**

na Copérdia para fortalecer essa relação de ano e reconhecer o que a cooperativa faz pelo cooperado”, afirma, salientando que toda a produção é entregue à cooperativa. “Somos clientes 100%

Copérdia. Não compramos insumos e não vendemos o que produzimos para outra empresa. As nossas operações são exclusivas com a Copérdia. Não somos apenas associados, somos

amigos da cooperativa”, ressalta.

Sobre a política de expansão da Copérdia, Zachi assinala que é benéfica porque, segundo ele, quanto maior a empresa, mais

sólida fica e melhor será para o quadro social.

O produtor elogia os programas QT e De olho que, segundo ele, são ferramentas importantes e revela ter feitos ambos. Silvani defende o trabalho com as mulheres. “São bons. Fui líder feminina por quatro anos, tive ótimo aprendizado ao participar de palestras, viagens e cursos”, pontua e admite falta de tempo para continuar participando.

Zachi afirma que a cooperativa faz muito à região. Segundo ele, seria complicado para o setor primário sobreviver sem a cooperativa. “Todo mundo se baseia na Copérdia como balizadora de preços”, ressalta, mostrando-se feliz na condição de cooperado. “O associado tem segurança e tranquilidade para trabalhar, sem pressão. No futuro, se tiver oportunidade, penso em compor um dos conselhos da cooperativa”, planeja.

## ▶▶ FAMÍLIA BATISTTI

# Produtor de Itá aposta na diversificação e parceira com a Copérdia no dia a dia

O casal Batistti, formada por Lourenço, 59 e Márcia 54, mais os filhos, Gustavo, 20, e Fabíula, 15, tem 33,4 hectares de terras em Linha Caçador, Itá,

O casal Batistti, formado por Lourenço 59 e Márcia 54 e os filhos Gustavo, 20 e Fabíula, 15 tem uma área de terras em Linha Caçador, Itá, onde produz milho para silagem, gado de corte e de leite e suínos no sistema de terminação.

De acordo com Lourenço, a relação com a Copérdia é ótima e a família está feliz com os resultados que vem obtendo nos negó-

cios, com o atendimento de qualidade que recebe da equipe Copérdia para as demandas da propriedade. “É uma equipe competente e atenciosa que nos atende, sempre que precisamos”, garante.

Batistti relata que a política de distribuição das sobras da Copérdia é positiva, afinal, segundo ele, quem trabalha com a cooperativa e ajuda na construção dos resultados merece receber de volta uma fatia do bolo. “A política é justa e o critério também. Quem mais opera com a cooperativa, mais ganha”, comenta.

O produtor se diz favorável à expansão da área de atuação da cooperativa e seus negócios. “Tem que aproveitar as oportunidades, claro, com segurança para cooperativa e para o quadro



**Família Batistti com Ivan Perondi, gerente da filial de Itá (E) e Silvonei Conte, gerente regional**

social”, assinala. Sou favorável, o cooperativismo abre caminhos, oferece alternativas e precisa se expandir”, observa Gustavo.

Os programas de qualidade e iniciativas sociais

são reconhecidos pelo casal Batistti. “São fundamentais para ampliar os conhecimentos, melhorar a qualidade de vida do associado e otimizar a produção e gestão da propriedade”,

assinala Silvani. Gustavo, o filho, está participando do QT e se diz satisfeito. “São teorias importantes que estou aprendendo e vou colocar em prática na propriedade”, assinala.

## Copérdia impulsiona o desenvolvimento do agronegócio na região, diz Batistti

Para Batistti, a região sem a cooperativa enfrentaria muitas dificuldades. “Nem imagino como seria. A cooperativa dá apoio, faz parceiras, desenvolve o cooperado, é uma associação, uma família e nos dá liberdade para resolver problemas e demandas com seus profissionais, além de ser transparente. Empresas privadas não têm perfil de se preocupar com o produtor”, relata.

Silvani revela que fez parte dos núcleos femininos e gostou da experiência. “Participe e foi positivo, por isso, defendo a continuidade. Aprendi sobre culinária, saúde, bem estar familiar e relacionamento”, conta.

Batistti diz ainda que o mercado de suínos está bom pela rentabilidade e segurança que a cooperativa oferece. “Temos onde colocar os animais e isso gera segurança. A rentabilidade está boa, mesmo com os custos de produção caros. Nunca paguei 100 reais por uma saca de milho como

agora”, relata.

Ele se diz satisfeito enquanto integrado e admite que a família melhorou de vida com apoio da Copérdia nos negócios. “Estamos conseguindo resultados com as atividades, temos boa relação com a equipe da cooperativa e estamos felizes”, afirma.

Para ter vida social, a família se divide nas atividades e a ideia é parar de produzir leite depois de 20 anos. “O retorno com o leite é pequeno e a produção é ainda no sistema balde ao pé. Com o tempo, vamos apostar no gado de corte e focar em suínos”, diz.

Sobre a sucessão na propriedade, Gustavo afirma que está preparado para assumir o papel, hoje do pai. “Me sinto preparado. Gosto do interior, adoro suinocultura e o campo é meu lugar”, afirma.

De acordo com Lourenço Batistti, são terminados em torno de 1.200 suínos a cada lote entregues à Aurora Alimentos. “A suinocultura é



**Família Batistti; A Copérdia é uma grande família**

uma atividade que está na terceira geração da família”, revela.

Na relação com a Copérdia, Batistti revela total satisfação nas operações pela seriedade, pontualidade, segurança e parceria com a equipe da filial de Itá. “Temos um ótimo atendimento na Copérdia com posto de combustíveis, grãos, assistência técnica, UTM, loja agropecuária e supermercado para a gente comprar

os insumos necessários”, comenta.

Batistti observa que estar numa cooperativa é bom, afinal, desde 1994 a família entendeu a importância do cooperativismo. Nesse tempo, segundo ele, alcançou bons resultados e teve a certeza de ter feito a melhor escolha. “O cooperativismo oferece vantagens como segurança, transparência nas operações, retorno, parceria entre

associados e apoio técnico para viabilizar o processo produtivo. A melhor forma de trabalhar é sendo cooperado”, ressalta.

Batistti ressalta ainda que a Copérdia é uma empresa séria e comprometida na busca pelo melhor para ao quadro social. Ele pontua que a cooperativa vem obtendo bons resultados, gerando segurança aos associados e boas perspectivas futuras. “A Copérdia oferece assistência técnica de qualidade e responsabilidade, programas de qualidade que melhoram a vida dos produtores e das propriedades e nos permite alcançar os objetivos com nossas atividades”, afirma.

A família Batistti trabalha diversas atividades. “Trabalhamos com várias atividades, apostando na diversificação. Se uma atividade não dá resultado as outras compensam e assim temos o equilíbrio produtivo mesmo quando um negócio não vai bem”, finaliza

## ▶▶ INOVAÇÃO

# Copérdia apresenta nova linha de sementes com alto desempenho

Variedades que oferecem ganhos tanto em produtividade quanto em rentabilidade à produção.

Escolher uma boa semente é o primeiro passo para garantir o sucesso da safra. Estudos já mostram que a cultivar é responsável por 50% do rendimento final da produção. Isso significa que metade do resultado pode ser influenciado por essa decisão.

Informações como a região, umidade, padrão de chuva, radiação solar, temperatura e outros devem ser considerados na hora da escolha. A engenheira agrônoma da Copérdia, Franciely Moschen, comenta que há muitas novidades. Confira:

**NIDERA** - O lançamento e a cultivar NS5933IPRO vêm para um mercado muito competitivo de cultivares com ciclo de maturação de 5.9. A Nidera mantém as demais cultivares que, segundo Franciely, são sementes que os técnicos sempre tiveram segurança em recomendar.

**NEO** - A nova marca do grupo GDM, a Neogen, lançou na safra passada a Neo 530 IPRO e Neo 610 IPRO, com uma largada de excelentes respostas em produtividade a campo. Neste ano teve o lançamento Neo 580 IPRO, que é um ótimo material para altos tetos produtivos.

**SOYTEC** - A marca é bastante conhecida da conhecida companhia procedente alemã Basf, contando ainda com a precocidade da BS 1511 IPRO e com lançamento de uma cultivar com tolerância à ferrugem ST 592 IPRO.

**SYNGENTA** - A Copédia mantém o portfólio robusto da SYN 1163 RR e SYN 1561 IPRO.

## Novas tecnologias no mercado

Franciely destaca que todos os anos as empresas lançam um ou dois novos materiais. “A tendência é movimentar bastante o histórico de cultivares devido ao grande volume de pesquisa na cultura da soja, além do lançamento das tecnologias embutidas”, afirma a engenheira.

Segundo Franciely, a modificação genética consegue agregar características específicas de resistência às moléculas de herbicida, por exemplo, que possibilitam melhorar o controle de plantas indesejadas, que prejudicam a produtividade. Os setores técnico e comercial da Copédia estão preparados para repassar todas as informações sobre os resultados e testes já realizados na região com as cultivares disponíveis na cooperativa.

## NK520 VIP3

### VERSATILIDADE QUE DÁ RESULTADO.

- Versatilidade, alta produtividade nas diversas regiões e dupla aptidão: grãos e silagem;
- Boa tolerância ao complexo de enfezamento com manejo adequado;
- Melhor retorno do investimento na sua lavoura;
- Melhor biotecnologia do mercado: Agrisure Viptera 3.

## LIGA

### NK

O TIME DOS MELHORES HÍBRIDOS



syngenta®

## ►► MULHERES EM CONEXÃO

# Atividades online possibilitam a troca de experiências entre as cooperadas

Em função da pandemia, os Núcleos Femininos da Copérdia desenvolvem ações predominantemente online, possibilitando a integração e socialização de conhecimentos.

uma profissional convidada compartilha informações com as cooperadas.

“No ano passado tivemos nossa primeira experiência com o trabalho online nos Núcleos Femininos. Foi muito gratificante, sentimos que mesmo longe fisicamente, ainda podíamos contribuir muito para a qualidade de vida das mulheres cooperadas”, destaca a coordenadora dos Núcleos Femininos, Silmara Vitto.

“Para este ano fizemos adequações principalmente no tempo de duração dos vídeos e na diversidade de assuntos abordados. Percebemos que as mulheres gostam de nos acompanhar nas redes, e esta “cara nova” das atividades virtuais também aconteceu devido a sugestões deixadas por elas em uma pesquisa que

fizemos no ano passado”, acrescenta.

O Projeto Núcleos Femininos tem 33 anos de atuação na Copérdia, e somente em atividades presenciais, até o ano de 2019, atendia em torno de cinco mil mulheres por ano. Desde 2020 o Projeto segue levando informação através de meios virtuais.

Atividades presenciais já estão sendo planejadas e definidas, para que o Projeto possa voltar a atender nos grupos assim que possível e de forma segura.

**SILMARA VITTO:**  
Coordenadora dos Núcleos Femininos





**ARTEFATOS ARABUTÃ**  
49 3448 0038 | 49 99960 0339  
SC-154, Km 100 | Arabutã-SC | Cep: 89740-000  
contato@artefatosarabuta.com.br | www.artefatosarabuta.com.br

**Entregamos sua obra com a chave na mão!**

**HÁ 22 ANOS ESPECIALIZADA EM CONSTRUÇÕES RURAIS.**

**UREIA NBPT DCD** | **Aumenta a produtividade**

**NOVIDADE EM FERTILIZANTES**

DISPONÍVEIS NAS LOJAS DA SUA COOPERATIVA

**NOBRE**  
O tratamento que o campo merece

**Cooperpasta 25**  
Plantio

CONTÉM ALGA MARINHA Algen LITHOTHAMION

FERTILIZANTE MAIS SUSTENTÁVEL

# KIT ORDENHA FULL LAVAL TOP LEITE

Investimento que se paga desde a primeira ordenha.

- Coletor 450 Alta Vazão;
- Teteiras Triangulares;
- Teteiras com furo 12mm;
- Quartos Separados;
- Polissulfona;
- Teteiras em borracha ou silicone.



Alta tecnologia israelense com distribuição exclusiva Top Leite.

TOP  LEITE

## ▶ SAFRA DE GRÃOS

# Produção de grãos deve superar 270 milhões de toneladas pela primeira vez na história

A produção de grãos no Brasil, estimada em 273,8 milhões de toneladas no 7º levantamento divulgado pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), segue registrando a marca recorde que vem caracterizando a Safra 2020/21.

do plantio das culturas de segunda safra e início de semeadura das culturas de inverno, com sustentação no aumento geral de 68,5 milhões de hectares e boa performance da soja e do milho.

Já em relação ao mês de março, nota-se um aumento de 1,5 milhão de toneladas, sustentado especialmente pelo crescimento de 1,1% na área plantada de milho segunda safra, além do ganho na produtividade da soja.

Quanto à área total de plantio, o boletim registra um crescimento de 3,9% sobre a safra anterior, com previsão de alcançar 68,5 milhões de hectares. Esse volume conta com a participação de cerca de 20 milhões de hectares provenientes das lavouras de segunda e terceira safras e as de inverno, que ocuparão

O crescimento atinge 6,5%, o correspondente a 16,8 milhões de toneladas sobre a safra passada. O destaque dá-se sobretudo a partir da consolidação



## SAFRA brasileira de milho deve ser recorde e romper a barreira das 270 mi/ton

a pós-colheita da soja e do milho primeira safra.

No caso da soja, que tem o Brasil como maior produtor mundial, o volume deve alcançar novo recorde, estimado em 135,5 milhões

de toneladas, 8,6% ou 10,7 milhões de toneladas superior à produção da safra 2019/20.

O milho total também sinaliza produção recorde, com a previsão de atingir

109 milhões de toneladas e crescimento de 6,2% sobre a produção passada. Serão produzidas 24,5 milhões na primeira safra, 82,6 milhões na segunda e 1,8 milhão na terceira safra.

**Se tem Bovigold<sup>®</sup>,  
tem leite de  
qualidade e lucro  
para o produtor.**



Se tem Bovigold<sup>®</sup>, tem uma linha para todas as categorias de bovinos de leite, da cria e recria, passando pelos períodos pré-parto, pós-parto e produção de leite. Tem soluções que proporcionam aumento do desempenho reprodutivo e lucratividade na atividade leiteira.

**Tortuga<sup>®</sup>, uma marca DSM. Se tem Tortuga<sup>®</sup>, tem futuro.**

[www.tortuga.com.br](http://www.tortuga.com.br) | [www.dsm.com/latam](http://www.dsm.com/latam)

**TORTUGA<sup>®</sup>**

Uma marca  DSM

# CULTIVARES DE SOJA

Ao planejar a semeadura, busque certificação comprovada. A **Qualidade e Transparência das Sementes Copérdia** simplificam sua vida.



NA 5909 RG



- Escolha de segurança em estabilidade em ampla adaptação
- Ciclo precoce de 5,9

NS 6209 RR



- Alto teto produtivo referente a uma cultivar de comportamento semi determinado
- Ciclo normal de 6,2
- Ideal para plantios de novembro

NS 5959 IPRO



- Material de ampla adaptação
- Arquitetura de planta moderna para controle de doenças e pragas
- Ciclo precoce de 5,9

NS 5933 IPRO



- Lançamento de uma nova era de materiais da Nidera/Syngenta
- Rusticidade à sclerotinia
- Ciclo precoce de 5,9

neo530 IPRO  
neogen



- Destaque à precocidade
- Responde à alta tecnologia em produtividade
- Ciclo super precoce de 5.3

neo610 IPRO  
neogen



- Ampla adaptação
- Porte controlado
- Ciclo normal de 6.1

neo580 IPRO  
neogen



- Lançamento da marca Neogen, com destaque aos excelentes resultados nos ensaios de campo
- Responde à alta tecnologia em produtividade
- Ciclo precoce de 5.8

Syn 1561 IPRO



- Ampla adaptação
- Excelente enraizamento
- Ciclo normal de 6.1

Syn 1163RR



- Destaque à rusticidade
- Plantios de metade de novembro a final de dezembro
- Ciclo normal de 6.3

ST592 IPRO



- Lançamento marca SoyTec de Licenciamento Basf
- Rusticidade e Tolerância à Ferrugem (TF)
- Ciclo precoce de 5.9

BS1511 IPRO



- Destaque à precocidade
- Ideal para plantios em altitude
- Ciclo super precoce de 5.3



## Tratamento Excelente.

Nós cumprimos todos os requisitos do TSI!

# COLHEITA DA CONFIANÇA

Com Fox® Xpro, produtores de soja de todo o Brasil alcançaram um incremento médio de

**+ 3 sc/ha\***  
*vs padrão produtor*

- Mais de **3.600 áreas assistidas**
- **74% de vitórias** vs padrão produtor

Visite seu distribuidor de confiança e evolua com Fox® Xpro!

**Fox® Xpro.**  
**A evolução da Confiança.**

Saiba mais em: [www.agro.bayer.com.br](http://www.agro.bayer.com.br)

**ATENÇÃO** ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E RECEITA; E UTILIZE SEMPRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

FONTE: PROJETO BAYER ASSIST SOJA 19/20 – ELABORADO POR SPARK.

\*Média ponderada aproximada do incremento de produtividade obtido em áreas lado a lado com aplicação de Fox® Xpro versus padrão produtor, divulgada espontaneamente por clientes Bayer durante entrevistas realizadas na safra 19/20 em diversas regiões do Brasil, e não podem ser entendidas como uma garantia, pela Bayer, de que a produção das áreas tratadas com nossas soluções será incrementada, uma vez que outros fatores, externos ao uso do produto, influenciam nos resultados da lavoura.



Se é Bayer, é bom

## ►► CUIDADOS

# Segurança do Trabalho no Trânsito

Muitas vezes podemos nos perguntar o que a segurança no trânsito tem a ver com a segurança no trabalho, mas o que poucos sabem é que praticamente a metade dos acidentes de trabalho, registrados hoje no Brasil, acontece no trânsito

Todos se locomovem para ir da casa ao trabalho e estão expostos aos riscos do trânsito, tanto motoristas quanto pedestres. Existem algumas regras que podem auxiliar a prevenção dos acidentes, que infelizmente chegam a números assustadores todo ano, e que provocam (além de perdas emocionais irreparáveis, não apenas ao acidentado, mas aos amigos e familiares) o óbito e a incapacidade de continuar exercendo suas funções laborativas, sendo um grande prejuízo para as empresas de forma geral.

Alguns elementos da

direção preventiva podem contribuir, e muito, na prevenção de acidentes no trânsito:

- **Conhecimento:** das leis e regras de trânsito, das vias, do veículo que você dirige e dos riscos e a maneira de se defender deles;
- **Atenção:** mantenha-se sempre alerta quando estiver dirigindo;
- **Previsão:** precisa prever e preparar-se para algumas eventualidades comuns no dia a dia, como furar um pneu, um buraco ou óleo na

pista, um pedestre fazendo a travessia fora do local adequado, animais, veículos não automotores, maquinário agrícola, um acidente,

- **Decisão:** tomar a decisão certa, escolhendo a melhor alternativa para evitar e amenizar os efeitos de um acidente;
- **Habilidade:** A habilidade se desenvolve por meio de aprendizado e da prática. Devemos aprender o modo correto de manuseio do veículo e executar várias vezes essas manobras, de forma a fixar esses procedimentos e adquirir a habilidade necessária à prática de direção no trânsito das vias urbanas e rurais.

A Direção Defensiva só funcionará se cada condutor conhecer e praticar os elementos básicos que dela fazem parte no dia a dia, cada vez que fizer uso do seu veículo nas vias públicas (urbanas e rodovias).

Site Departamento de Trânsito do Paraná  
DETRAN/PR



- Controle superior da ferrugem e outras doenças da soja.
- Muito mais dias de proteção.
- 2 aplicações para o máximo potencial produtivo.

Pode comparar:  
[aplicourendeu.com.br](http://aplicourendeu.com.br)

# Elatus

Aplicou, rendeu.



syngenta.

Informe-se sobre e realize o Manejo Integrado de Pragas. Descarte corretamente as embalagens e restos de produtos.

**ATENÇÃO** Este produto é perigoso a saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO.



c.a.s.a.

0800 704 4304

[www.syngenta.com.br](http://www.syngenta.com.br)



“Não era o que queríamos, mas diante das circunstâncias, a Assembleia Geral online atendeu as expectativas no cumprimento estatutário da prestação de contas aos associados e na participação dos associados de forma remota. Estamos torcendo para que a pandemia passe e no ano que vem possamos voltar a fazer a prestação de contas com encontros presenciais com os nossos cooperados em seus municípios”.



Vanduir Luís Martini  
Presidente da Copérdia

“Não somos só associados, somos amigos das pessoas da Copérdia e temos uma relação madura, saudável e respeitosa com a equipe”.



Gilvair Zachi - Produtor de Suínos  
Associado da Copérdia

“Se tem uma lição para tirar de mais de um ano de pandemia é que cooperar é fundamental para a sobrevivência humana. Nunca a cooperação foi tão necessária.”



José Roberto Ricken  
Presidente da OCEPAR

“Tomar vacina é um ato de amor e cuidado não só com a sua saúde, mas também com a saúde do seu próximo, familiares e pessoas do convívio social”



Clóvis Arns da Cunha - Presidente  
Sociedade Brasileira de Infectologia

“A China se manterá como um forte comprador da carne bovina brasileira na primeira metade dessa década, mas com declínio gradual de demanda na segunda metade, ao reverter a situação causada pela peste suína africana em 2019”.



Francisco Beduschi Neto - Agrônomo  
especialista em agricultura sustentável.

“O projeto Silagem Mais Copérdia é mais uma iniciativa importante aos fomentados. Ele envolve a Copérdia, fornecedores e produtores de leite e tem como premissa produzir silagem de qualidade e com produtividade. O produtor que aderir ao projeto pode adquirir insumos parcelado até maio de 2022, dispor de assistência técnica personalizada, receber uma análise bromatológica da silagem e concorrer ao sorteio de uma viagem técnica. É um programa que vai melhorar a vida do produtor de leite”



Flávio Durante  
Gerente do Fomento de Leite

“O conselho fiscal é um órgão independente que cumpre papel importante fiscalizando os processos da direção e dando apoio à Copérdia. É constituído com autonomia e tão ou mais importante que o próprio conselho de administração”



Vanduir Luís Martini  
Presidente da Copérdia

“Muitos pensam que ter talento é sorte; não vem à mente de ninguém que a sorte pode ser uma questão de talento. Sorte é resultado ou conclusão de um processo de construção na qual se aproveitam as circunstâncias favoráveis com iniciativa à inteligência e à habilidade. Para se formar o talento, é preciso ensaiar e treinar silenciosamente”.



Mário Sérgio Cortella  
Filósofo e palestrante

“Em um ano em que a pandemia assolou quase todos os setores e a economia brasileira andou em marcha lenta, as cooperativas catarinenses cresceram porque adaptaram suas atividades e seus processos produtivos aos desafios impostos pela crise econômica”.



Luiz Vicente Suzin  
Presidente da OCESC



## ► SICOOB CREDIAUC

# Sicoob Crediauc tem contas de 2020 aprovadas de forma semipresencial

**Votação ocorreu de forma semipresencial e com transmissão remota dos dados**

Pelo segundo ano consecutivo, tendo as restrições da pandemia como justificativa, o Sicoob Crediauc realizou a sua Assembleia Homologatória de forma semipresencial e com transmissão remota. A AGOE - Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária aconteceram no dia 20 de abril, na sede da Cooperativa em Concórdia/SC, de onde os dados foram transmitidos em tempo real, por meio do aplicativo Sicoob Moob. Os 150 Delegados, representantes dos mais de 54 mil cooperados da instituição, se reuniram

nas agências das regionais a que pertencem e procederam a votação dos assuntos a eles submetidos. Todos os itens do edital de convocação foram apreciados e aprovados por expressiva maioria dos votos.

Constavam na Ordem do Dia, em regime de AGO semipresencial: 1 - Prestação de contas do exercício encerrado em 31/12/2020, compreendendo: a) Relatório de Gestão; b) Balanços do primeiro e segundo semestres do exercício 2020; c) Demonstração das sobras ou perdas apuradas; d) Parecer do Conselho Fiscal; e) Relatório de auditoria independente. 2 - Destinação das Sobras Apuradas. 3 - Fixação do valor dos honorários, das gratificações e da cédula de presença dos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal. 4 - Fixação do valor global dos honorários e



**Paulo Camillo - Presidente do Conselho de Administração**

das gratificações dos membros da Diretoria Executiva. 5 - Outros assuntos de interesse do quadro social.

Em regime de AGE semipresencial, os itens apreciados foram: 1 - Reforma e consolidação do estatuto social, envolvendo os seguintes artigos: a) Artigo

10 - inclusão de artigo sobre solidariedade; b) Artigo 10 - alteração na redação, em cumprimento ao disposto no Ofício 20.130/2020-BCB/Deorf/GTPAL de 18-8-20, item 2; c) Artigo 83 - exclusão do parágrafo único; d) Artigo 98 - atualização da data de realização da AGE;

e) Renumeração dos artigos, a partir do artigo 10 e atualização nas referências efetuadas a outros artigos. 2 - Outros assuntos de interesse do quadro social.

Ao final do evento que culminou com a aprovação das contas 2020, o presidente do Sicoob Crediauc, Paulo Renato Camillo, comemorou o resultado, atribuindo o desfecho positivo ao empenho do grupo. "Nosso pessoal se superou num ano de muitos desafios. A pandemia exigiu de todos um esforço maior para cumprirmos as metas e os objetivos da Cooperativa. O resultado surpreendente do período foi fruto do trabalho realizado, mérito de cada um que integra a família Sicoob Crediauc. A aprovação das contas por parte dos Delegados é sinal de que estamos no caminho certo", afirmou o presidente.

## ► SICOOB CREDIAUC

## Reinaugurada agência em Peritiba/SC

**Ato simbólico aconteceu no dia 12 de abril e foi realizado de forma semipresencial**

O Sicoob Crediauc reinaugurou a sua agência em Peritiba/SC. O ato aconteceu no dia 12 de abril, sendo realizado de forma semipresencial e com transmissão remota por conta das normas sanitárias decorrentes da pandemia. Em respeito as regras e os protocolos de saúde exigidos para a ocasião, apenas os membros da direção, algumas autoridades locais e funcionários do Ponto de Atendimento (PA) se fizeram presentes à solenidade.

A cooperativa que já mantinha atendimento na

capital do Kerb Fest catariense desde 10 de julho de 1995, agora coloca à disposição de seus mais de dois mil cooperados, um espaço amplo, com acomodações modernas e condições mais favoráveis de acessibilidade, uma vez que o prédio onde a cooperativa funcionava há quase 26 anos, já não correspondia as especificações técnicas exigidas pela legislação.

O presidente do Sicoob Crediauc, Paulo Renato Camillo, afirma que a modernização da agência de Peritiba/SC, além de cumprir com uma adequação de ordem técnica, faz parte do planejamento estratégico da atual gestão. "Nosso plano de expansão contempla, além de novos espaços em áreas onde ainda não atuamos, a remodelação das estruturas já existentes", disse. Segundo ele, a ideia é padronizar os Pontos de



**Descerramento da placa inaugural: Gerente Regional, Marcelo Fiorentin; diretora Administrativa, Marcia Rauber; prefeito de Peritiba/SC, Paulo José Deitos; presidente, Paulo Camillo; gerente da agência, Fernanda Schneider Hoselbauer; secretário, Igor Dal Bello e, Rejani Simon (proprietária do prédio).**

Atendimento (PAs) e disponibilizar maior conforto e comodidade aos cooperados e funcionários da instituição.

"Apesar de existir uma tendência muito forte do digital, queremos manter ativos e em boas condições, os espaços físicos de atendimento ao público. É preciso olhar para o futuro adaptan-

do-se as novas ferramentas de relacionamento, porém, é também importante reconhecer o modelo que nos trouxe até aqui, valorizando as nossas origens", concluiu o presidente.

O prédio que irá abrigar as novas instalações do Sicoob Crediauc em Peritiba/SC, está localizado na rua do comércio, 556, saída

para Piratuba/SC. O espaço conta com 360 metros quadrados e área com 14 vagas para estacionamento. O quadro funcional dispõe de nove colaboradores para atender um número de 2.004 cooperados ativos, o que equivale a 73% da população do município, estimada atualmente em 2.760 moradores.

## PUBLICAÇÕES LEGAIS

Balancete Mensal - Período: 01/03/2021 a 31/03/2021

## Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Alto Uruguai Catarinense SICOOB CREDIAUC/SC

Rua Dr. Maruri, 1242 - Centro - Concórdia SC  
C.N.P.J.: 78.840.071/0001-90

### PUBLICAÇÕES LEGAIS BALANCETE MENSAL | 31/03/2021

## ATIVO

Valores em reais

| Descrição                             | Saldo                |
|---------------------------------------|----------------------|
| Circulante e realizável a longo prazo | 1.409.187.380        |
| Caixa e Equivalentes De Caixa         | 518.050.855          |
| Instrumentos Financeiros              | 97.327.486           |
| Operações de Crédito                  | 784.627.109          |
| Outros Créditos                       | 8.569.643            |
| Outros Valores e Bens                 | 612.288              |
| Permanente                            | 44.608.971           |
| Investimentos                         | 27.327.978           |
| Imobilizado de Uso                    | 16.967.113           |
| Intangível                            | 313.880              |
| <b>Total Geral do Ativo</b>           | <b>1.453.796.351</b> |

## PASSIVO

Valores em reais

| Descrição                                       | Saldo                |
|---|----------------------|
| Circulante e Exigível a Longo Prazo             | 1.264.921.418        |
| Depósitos                                       | 1.026.924.160        |
| Recursos de Aceite e Emissão de Títulos         | 79.050.464           |
| Relações Interfinanceiras                       | 124.746.714          |
| Relações Interdependências                      | 2.866                |
| Obrigações por Empréstimos e Repasses           | 6.444.846            |
| Outras Obrigações                               | 27.752.367           |
| Patrimônio Líquido                              | 188.874.933          |
| Capital Social                                  | 91.725.290           |
| Reserva de Sobras                               | 75.104.967           |
| Sobras Acumuladas à disposição da AGO           | 11.504.882           |
| Resultado do Ano Corrente                       | 10.539.793           |
| <b>Total do Passivo e do Patrimônio Líquido</b> | <b>1.453.796.351</b> |

## DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS | 31/03/2021

Valores em reais

| Descrição  | 03/2021     | SALDO ACUMULADO |
|--|-------------|-----------------|
| Ingresso/Receita da Intermediação Financeira                 | 9.558.075   | 26.657.927      |
| Operações de Crédito   | 8.592.118   | 23.766.340      |
| Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários     | 204.345     | 429.531         |
| Resultado das Aplicações Compulsórias                        | 9.835       | 13.589          |
| Ingressos de Depósitos Intercooperativos                     | 751.777     | 2.448.467       |
| Dispêndio/Despesa da Intermediação Financeira                | (2.421.540) | (6.882.212)     |
| Operações de Captação no Mercado                             | (1.801.196) | (4.348.705)     |
| Operações de Empréstimos e Repasses                          | (518.754)   | (1.362.267)     |
| Provisão para Operações de Créditos                          | (101.590)   | (1.171.240)     |
| Resultado Bruto da Intermediação Financeira                  | 7.136.535   | 19.775.715      |
| Outros Ingressos/Receitas (Dispêndios/Despesas) Operacionais | (2.809.242) | (7.522.017)     |
| Receita (Ingressos) de Prestação de Serviço                  | 574.157     | 1.778.655       |
| Rendas (Ingressos) de Tarifas                                | 237.195     | 630.697         |
| Despesa (Dispêndios) de Pessoal                              | (1.980.055) | (5.926.342)     |
| Despesas (Dispêndios) Administrativas                        | (2.143.154) | (5.849.008)     |
| Despesas (Dispêndios) Tributárias                            | (77.783)    | (197.883)       |
| Outras Receitas (Ingressos) Operacionais                     | 841.167     | 2.996.850       |
| Outras Despesas (Dispêndios) Operacionais                    | (268.702)   | (797.437)       |
| Despesas (Dispêndios) de Provisão para Garantias Prestadas   | 7.933       | (157.549)       |
| Resultado Operacional  | 4.327.293   | 12.253.698      |
| Outras Receitas e Despesas                                   | 61.053      | 13.575          |
| Lucros em Transações com Valores e Bens                      | 3.500       | 3.652           |
| Outras Receitas  | 65.086      | 140.003         |
| Outras Despesas  | (7.534)     | (130.080)       |
| Resultado Antes da Tributação e Participações                | 4.388.346   | 12.267.272      |
| Imposto de Rendas sobre Atos Não Cooperativos                | (42.784)    | (105.689)       |
| Contribuição Social sobre Atos Não Cooperativos              | (27.307)    | (67.830)        |
| Participações nos Resultados de Empregados                   | (466.089)   | (1.286.619)     |
| Resultado Antes dos Juros ao Capital                         | 3.852.167   | 10.807.134      |
| Juros ao Capital   | (110.758)   | (267.341)       |
| Sobras/Perdas líquidas do período                            | 3.741.408   | 10.539.793      |

Paulo Renato Camillo  
Presidente

Marcia Rauber Borges Vieira  
Diretora Administrativa

Camila Erika Nicolau  
Contadora  
CRC-MG-071309/O-3-T-SC

## ▶ EXPANSÃO

# Sicoob Crediauc abrirá agência em Sananduva/RS

Inauguração da agência está prevista para o mês de julho deste ano.

nossas atividades em solo gaúcho e esse será mais um passo importante para consolidar a marca Sicoob no RS. Sananduva será, com certeza, um ponto estratégico para alcançarmos esse objetivo”, comenta.

O presidente do Sicoob Crediauc, Paulo Renato Camillo, espera repetir em Sananduva, as experiências positivas das outras agências já abertas no estado. “Nossa expectativa é que, assim como nas demais localidades, consigamos prestar um grande serviço à comunidade sananduvense, levando democratização do crédito, atendimento humanizado, justiça financeira e prosperidade a todos que nos procurarem”, comenta o presidente.

O prédio que irá abrigar a agência do Sicoob Crediauc em Sananduva terá aproximadamente, 300 metros quadrados e está localizado na Rua Dr. Silveira Neto, nº 240, em frente a praça central do município. O quadro de colaboradores será formado por um gerente e mais quatro atendentes.

Já está em andamento o projeto que prevê a instalação da mais nova agência do Sicoob Crediauc em solo gaúcho. Depois de Erechim, Campinas do Sul, Tapejara e Santa Maria, Sananduva será o próximo destino da Cooperativa. As obras de edificação do novo espaço estão em andamento e se não houver nenhum imprevisto no cronograma, a previsão é que a inauguração aconteça no segundo semestre de 2021, mais precisamente, no mês de julho.

O diretor de Operações do Sicoob Crediauc, Giovanir Dendena, disse que a chegada da instituição a Sananduva representa um grande feito para a Cooperativa. “Estamos em processo de expansão de



PROSPECTO da nova agência do Sicoob Crediauc em Sananduva/RS

## Sobre Sananduva/RS

O município de Sananduva/RS está localizado na Mesorregião do Noroeste Rio-Grandense e possui atualmente, segundo estimativas do IBGE, 16.328 habitantes. Sua economia é basicamente primária, com destaque para a produção da soja, milho, trigo, gado, suínos e frangos, possuindo ainda uma bacia leiteira bastante expressiva. O comércio

de Sananduva é de médio desenvolvimento e atende não só o município, mas sim, todas as cidades da microrregião nordeste do estado. Na indústria se destaca os ramos alimentício, da construção civil, madeireiro (industrialização), pré-moldados e artefatos de concreto, conservas de alimentos, entre outros. Juntos, comércio e indústria ultrapassam atualmente o número de 400 estabelecimentos em atividade.

▶▶ O TRIMESTRE

# Copérdia começa 2021 superando metas em faturamento e resultados, diz diretor

Os negócios da Copérdia superaram as expectativas no primeiro trimestre de 2021.

O desempenho dos negócios da Copérdia no primeiro trimestre deste ano é avaliado pelo diretor administrativo e financeiro, Adriano Vilbert. Segundo ele, é importante o cooperado saber como está a situação financeira da sua cooperativa. “No primeiro trimestre deste ano registramos uma evolução muito boa, a exemplo de 2020. Nesse período a Copérdia, cresceu, se fortaleceu e conquistou bons resultados”, revela.

Vilbert salienta que a cooperativa vem crescendo em receitas em todos os negócios, fruto, segundo ele, do trabalho que o cooperado desenvolve e das

operações que realiza com a cooperativa. “Seguimos melhorando a nossa eficiência operacional, gastando menos para fazer e, essa austeridade, fortalece os resultados da organização. Crescem as receitas, melhora a eficiência e aumentam os resultados”, comenta.

O diretor relata que a Copérdia tem necessidade de investir, porque, segundo ele, sem investimentos ela não consegue ter as estruturas adequadas para sustentar o crescimento das operações e atender bem os associados. “É natural que as operações aumentando faz-se necessário mais recursos para ampliar os estoques e as vendas a prazo, o que chamamos de necessidade de capital de giro, ou seja, o capital que a empresa precisa ter para fazer a operação rodar”, assinala.

Vilbert diz ainda que os resultados gerados nos últimos anos e as decisões dos



ADRIANO VILBERT, diretor administrativo e financeiro da Copérdia

associados em assembleias de capitalizar parte das sobras, resultaram num fortalecimento da estrutura de capital de giro, diminuindo a dependência de capital de

terceiros (bancos). “Isso é bom, porque não dependemos de o banco ter ou não recursos para emprestar e também porque, ao utilizar capital próprio, sobra mais

em resultado para os cooperados à medida que paga-se menos juros aos bancos”, explica.

O cooperativista ressalta que a situação financeira da Copérdia é muito boa e, a julgar pelo primeiro trimestre, o cenário para 2021 é amplamente favorável. “As contas estão sendo pagas respeitando prazos e com tranquilidade. Os indicadores são positivos e as perspectivas são de um ano muito bom para a cooperativa com base nos indicadores do primeiro trimestre”, assegura.

Finalizando, Vilbert pontua que os parceiros do mercado financeiro reconhecem a evolução da gestão da estrutura do balanço da Copérdia. “A cada ano a cooperativa está melhor, mais sólida e com segurança para cumprir obrigações, seja com o cooperado, fornecedores ou instituições financeiras”, conclui.

## AMOR QUE ULTRAPASSA TODAS AS BARREIRAS

Feliz Dia das Mães!



Aline Balbinot  
e a filha  
Heloisa Bender

9 de maio  
Dia das Mães

COPÉRDIA